

A professora também
Falava-lhe, com carinho:
— Maricota, minha filha,
Não saia do bom caminho!

A aluna desrespeitosa
Dizia, cabeça tonta:
— O que eu fizer, professora,
Não será de sua conta...



III INDISCIPLINADA

Aos onze anos bem feitos,
Agindo e vivendo às cegas,
A menina endiabrada
Era o terror dos colegas.

Desprezava os bons avisos.
Por mais se lhe castigasse,
Resistia às punições,
Perturbando toda a classe.

Rasgava livros, cadernos,
Esvaziava tinteiros,
Lançando borrões escuros
À roupa dos companheiros.

Tanto fez, tanto saltou
A endiabrada menina,
Que foi expulsa, mais tarde,
Em favor da disciplina.



IV VADIA

Desde então, ficou sabendo
A vadiagem de cor;
Sem conselhos e sem livros,
Ficou pior, bem pior!...

Dizia à mamãe bondosa
Que prosseguia a estudar,
Mas punha-se, em plena rua,
A mentir e perturbar.